

Rio Branco recebe cinco estrelas com “modéstia”

A diretora do Instituto Rio Branco, embaixatriz Thereza Quintella, recebeu com simpatia e modéstia a classificação de excelente do **Guia do Estudante** ao curso de Diplomacia oferecido pela instituição. Ela já conhecia a publicação mas ficou surpresa ao perceber que o curso foi o único do Distrito Federal considerando excelente pela equipe da publicação. Thereza acha difícil comparar o ensino do instituto com outras instituições universitárias.

“A natureza e a construção do nosso curso são diferentes”, diz. No Brasil, o Rio Branco é a única instituição para formação de diplomatas. Thereza esclarece que o curso de Diplomacia é de nível superior e não contém formação acadêmica. “Acho que o **Guia** fez a avaliação partindo dos resultados do nosso trabalho, pois a competência dos diplomatas brasileiros é reconhecida internacionalmente”.

Na opinião da embaixatriz, um dos fatores da eficiência do Rio Branco é a longa tradição da instituição, que já soma 42 anos. Outro fator que certamente pesa na boa qualidade do curso é a seleção. “Fazemos um vestibular realmente muito difícil e rigoroso e selecionamos os melhores”, confirma Thereza.

Os candidatos precisam cumprir determinadas exigências



Tereza Quintella: qualidade

como ser brasileiro nato, ter entre 20 e 32 anos e possuir pelo menos três anos de um curso universitário. Também é preciso o conhecimento dos idiomas Francês e Inglês. O concurso para o instituto se divide em cinco etapas e a duração do curso é de dois anos.

O período diário de aulas dos alunos é de seis horas. Eles estudam das 9h às 16h, com intervalo para almoço. Atualmente 37 pessoas estudam Diplomacia, no primeiro e segundo ano do curso. Thereza Quintella pro-

cura o aperfeiçoamento constante do curso. “Seria presunção minha avaliar a qualidade do nosso ensino, mas estamos sempre buscando o melhor”.

DULCINA

A direção da Faculdade de Artes da Fundação Brasileira de Teatro Prefere não comentar a avariação do **Guia do Estudante** sobre a instituição. De acordo com a publicação, um dos cursos da faculdade, Artes Cênicas, é regular e o outro, Educação Artística, fraco. O diretor da escola, Derci Alves, explicou que a direção é ainda muito recente.

“Estamos aqui há pouco tempo voltados para os problemas internos e ainda não pudemos fazer uma avaliação mais profunda do ensino”, esclarece. A direção da faculdade foi completamente renovada há pouco mais de um mês. Segundo Derci, uma das preocupações da administração da instituição é realizar um vestibular rigoroso e respeitado.

“Se acontecer de os candidatos não conseguirem classificação para ocupar todas as vagas, preferimos não preenchê-las”. Derci reconhece que há vários problemas a resolver, como a falta de espaço físico e de material. A faculdade tem 845 alunos e 60 professores.